

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9116

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Considerações

QUANDO lemos ou ouvimos dizer que se caminha para um mundo melhor, perguntamos a nós próprios se teremos a vista e os ouvidos bem apurados ou se não conseguimos compreender o que lemos e ouvimos.

No entanto, como não perdemos a noção do tempo, sabemos estar vivendo no século XX, este triste século que vem a ser a sucessão dos milhões de séculos da formação do mundo e do aparecimento do homem sobre a Terra.

Não querendo rebuscar nas cinzas do passado o que foram os tempos pré-históricos, trazemos à luz da história a idade média e a idade contemporânea.

Passando em revista o que tem sido o emaranhado de acontecimentos, ficamos desolados, sabendo que a civilização espargiu a sua luz esplendorosa há muitos séculos também.

Com o desenvolvimento das gerações, o progresso das artes, das letras e das ciências, seria de supor que, embora o homem não tivesse atingido a perfeição, pelo menos sabendo sermos todos filhos do mesmo Deus, devia existir entre todos os seres humanos o amor de irmãos, não continuando a prevalecer a locução que nos diz ser o *homem lobo do homem*.

Tudo isto vem a propósito do nosso justificado confrangimento com o que se passa no mundo, que faz lembrar uma enorme cratera em combustão activa.

As páginas dos jornais, a rádio e a televisão trazem até nós as mais impressionantes notícias de crimes da maior hediondez. O monstro sinistro da guerra lança as suas venenosas garras em vários lugares da terra, pondo em sobressalto quem tanto ambiciona o amor fraterno.

Tudo isto se poderia admitir se o homem ainda se en-

PELO
Capitão Mantas Massano

contrasse no estado insocial; se ainda fosse o habitante dos bosques ou das cavernas e disputasse às feras o seu sustento.

Porém, há milhares de séculos, o homem entrou no estado social, deixando de receber apenas a luz do sol, aquecendo-lhe a alma e o cérebro, para receber também a luz da civilização e a luz refulgente do Cristianismo.

Afinal os séculos sucederam-se e com eles as gerações e, quando se pensava livre de escolhos, o caminho que levaria o homem, quando não à perfeição, pelo menos a um mundo melhor, deflagrou a guerra mundial de 1914-1918.

De então para cá, ficaram as labaredas desse incêndio que destruiu muitos milhares de seres humanos, cujas labaredas se têm propagado assustadoramente em quase todos os quadrantes, conduzindo para a derrocada tantos mundos dados ao mundo, à custa de muito sangue, suor e lágrimas dos que o dilataram.

Coube aos filhos de Portugal marinheiro tão espantosa aventura, que viria a enriquecer a geografia do globo, ficando a história assinalada com os mais valorosos feitos dos nossos destemidos antepassados.

Esta época passou; além disto, não tem este artigo a finalidade de evocar o passado mas sim deplorar o desentendimento entre a família humana numa época em que as incógnitas da ciência e os mistérios do céu se desenvolveram em ritmo acelerado no cérebro do homem, capaz de vencer o que se julgava impossível.

A imprensa e a rádio relatam pormenorizadamente os horrores da guerra no Vietnam; os televisores mostram-nos imagens dessa luta desesperada, na qual se têm perdido

tantos milhares de vidas que ainda teriam muitos anos na sua frente para

usufruírem dos bens que a Natureza oferece sem esperar retribuição que não seja respeitar as Obras de Deus e as obras saídas das mãos dos homens.

A ambição e o egoísmo allam-se e seduzem os homens que são movidos como autómatos por esses dois atributos do mal.

Na senda da destruição, lançam às cegas milhares de toneladas de metralha, matan-

Reunião na Casa do Povo de Cacia

A nova sede da Casa do Povo

Problemas da agricultura regional

A Casa do Povo de Cacia está procurando, de há uns tempos a esta parte, desenvolver todos os esforços no sentido de dar cumprimento às actividades estatutárias, integrando-se assim no espírito de quem a instituiu.

É certo que, para se levar a bom termo um trabalho em profundidade como é todo aquele que se exige numa Casa do Povo à altura das suas finalidades sociais, é necessário dispor, além do elemento humano competente, alojamentos próprios e capazes de cumprir a sua missão.

Orá, a Casa do Povo de Cacia, nunca beneficiou de alojamentos suficientes e cómodos para pôr em prática as suas múltiplas actividades. Dal o perigo de se minimizar o espírito criador e, o que é mais grave ainda, de não ter conseguido ser compreendida pela maioria do povo, que vê, com alguma razão, apenas um organismo arrecadador de receitas para os pobres, como se à Casa do Povo correspondesse unicamente funções caritativas.

Claro que se trata duma falsa fidelidade actual gerência, secundada pelo consciente dinamismo dos homens do INTP, a quem cabe a orientação superior deste organismo social, tem-se preocupado em conseguir uma sede própria, para, a partir dela, iniciar o movimento de recuperação social que da Casa do Povo é justo exigir-se.

Com este fim se reuniram na actual sede os elementos que se encontram na gerência deste organismo, presididos pelo Delegado do INTP sr. Dr. Fernando Rui Corte Real e Amaral, com a presença do sr. Dr. Falcão Paederes, Assistente das Casas do Povo, e alguns lavradores e proprietários locais, numa sessão de estudo ao ante-projecto da referida sede.

Expostas algumas considerações, discutidas que foram certas vantagens ou desvantagens, pos-

SABEDORIA

Os que sabem pouco, julgam que é mentira a prudência e sabedoria dos que procuram encaminhá-los.

Eurípides

do, ferindo, mutilando tantos seres humanos, quase ainda no embrião da vida.

Com a carne em farrapos caíram sobre o seu próprio sangue muitos milhares de soldados, porque os culpados, os responsáveis encontraram riscado no Evangelho um dos mandamentos de Deus: *não matarás*.

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 11-10-1966:

No concurso respeitante à empreitada de «Construção do Novo Matadouro Regional de Aveiro», foi aceite uma proposta para execução do «Apetrechamento Mecânico», a qual ficou para estudo e resolução oportuna.

Para a obra de «Construção Civil» não foi presente qualquer proposta, pelo que foi este concurso considerado deserto.

Foi aprovado, para efeito do pagamento ao empreiteiro da obra de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», um auto de medição de trabalhos, na importância de 22 144\$50.

Foi também autorizado o pagamento da importância de 120 contos, por conta da empreitada de «Arrelvamento do Campo de Jogos do Estádio Mário Duarte».

Foi deliberado informar a Secção do Centro da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, da conveniência em se dotar a Escola Primária de Quinta, de instalação eléctrica e de aquecimento.

Comarca de Aveiro

Para substituir o sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, que foi nomeado corregedor do círculo judicial da Guarda, foi designado para juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro o sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha.

(Outras notícias na 2.ª página)

conta dos seus problemas, visto serem os que possuem poder e conhecimento para tomar atitudes de solução, que sem dúvida serão as melhores, dentro das exigências circunstanciais da região.

Dissolvida a reunião, parecemos que o assunto vai ser de novo encerrado, e admite-se a possibilidade de uma Comissão se avistar com as autoridades administrativas das nossas freguesias.

Não tendo sido de forma nenhuma desencorajadora, esta reunião de estudo serviu para uma tomada de posição da classe lavradora, que não quer, nesta emergência, deixar de lembrar superiormente a conveniência duma justa solução para a agricultura dos Campos do Vouga.

O nosso jornal, que sempre tem tomado a sério a defesa dos interesses locais, não pode, neste movimento do povo da freguesia, deixar de aplaudir a iniciativa e encorajar os lavradores a exporem a sua situação a quem de direito, certo de que o problema não deixará de merecer a atenção das autoridades a quem compete o estudo destas legítimas aspirações e que por certo não deixará de compreender a validade e a oportunidade destas deliberações.

Assuntos da Imprensa Não-Diária

Já há semanas, a Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional foi recebida, em audiência, pelo Sr. Ministro do Ultramar a quem expôs alguns problemas que aquele Organismo, há dois anos, pretende resolver, nomeadamente a deslocação de Jornalistas da Imprensa Não-Diária às províncias ultramarinas.

Considerações

Conclusão da 1.ª página

A humanidade pacífica recela que as labaredas abrasadoras daqueles lugares de contenda se bifurquem e atinjam todos os lugares da terra como na monstruosa guerra de 1914-1918.

Recorda-se ainda dos resultados da bomba atômica lançada há anos na Iroshima a título de experiência e que tantos milhares de vítimas causou.

Teme o deflagrar duma bomba de maior potencial que em poucos segundos reduza a escombros o mundo formado há milhões de séculos, não ficando com vida um ser humano para poder contar como começou e acabou a derrocada.

Se com palavras e não com armas se vencessem as batalhas, gostaríamos que o eco da nossa voz ou as palavras que escrevemos, deplorando o triste desenrolar de tão trágicos acontecimentos chegassem até às bandas do oriente onde se luta não pela conquista de mais um palmo de terra, mas sim por uma questão de tendências políticas divergentes. Porquê e para quê? Porque as sociedades modernas criaram novos sistemas políticos apresentando determinadas teorias que, para os fins serem justificados pelos meios é necessário mostrar aos que são arrastados por esses sistemas um quadro ricamente policromado. Estão no reverso apenas manchas negras e sangrentas que só podem ser vistas depois dos que são arrastados por tais sistemas se curarem da sua cegueira.

Travam-se duras batalhas; não como alguns tempos atrás para aumentar o domínio, a grandeza dum país, mas sim para esse país, impôr aos outros povos um sistema governativo idêntico ao seu, cortando-lhes o direito da independência, de liberdade de seguirem a política que melhor lhes convenha.

Assim tem acontecido nas nossas províncias ultramarinas, onde há mais de cinco anos os inimigos internos e externos de Portugal têm perturbado a ordem que ali esteve estabelecida durante tantos séculos, e que os nossos soldados seguindo a tradição dos antepassados defendem valorosamente, castigando com dureza esses inimigos que vão tombando sobre o seu próprio sangue.

Com o que se passa nos outros países—estando a guerra com todos os seus horrores ceifando milhares de vidas lá para as bandas orientais—nada temos que ver.

Não se deve meter foice em seara alheia; nada temos com questões internas ou externas dos outros países. Somente deploramos que nesta época tão cheia de surpresas em matéria científica e inteligência do homem tão desenvolvida, as páginas dos jornais, a rádio e os televisores nos dêem notícias e apresen-

O nosso prognóstico — do — TOTOBOLA CONCURSO N.º 6 (De 23 de Outubro de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Porto-C.U.F.	1		
Sanjoanense-Braga			2
Benfica-Académica	1		
Setubal-Atlético	1		
Belenenses-Sporting			2
Beira Mar-Varzim	1		
Guimarães-Leixões	1		
Penafiel-Tirsense			2
Espinho-Covilhã	1		
Famalicão-Salgueiros	1		
Montijo-Portimonense	1		
Barcelos-Lusitano	1		
Abandra-Almada	1		

Câmara Municipal de Aveiro AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 10 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação três lotes de terrenos para construção, no Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio (entre o Liceu e a Escola Técnica), desta cidade.

As condições da arrematação e da construção, que incluem o fornecimento, por parte da Câmara, dos respectivos projectos e fiscalização das obras, encontram-se patentes na Secretaria e Repartição de Obras do Município, sendo a base de licitação de 162500 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 7 de Novembro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara, Dr. Artur Alves Moreira

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 14:

1.º prémio	45557
2.º	83006
3.º	51706
4.º	86510

Leilão de casas

No dia 23 de Outubro corrente, pelas 14 horas, será vendida em leilão, no próprio local, a casa que foi de Augusto Miranda, na Póvoa do Paço. (3 2)

tem imagens tão confrangedoras.

Não sabemos quando o homem deixará de ser o lobo do homem; quando deixará de querer para os outros o que não serve para ele.

Se nasceu para trabalhar, como o pássaro para voar, e foi condenado a comer o pão com o suor do seu rosto, deve libertar-se de teorias incendiárias criadas pelas sociedades modernas, cujas teorias tendem a alargar em vez de apertar o elo dentro do qual todos nos podemos encontrar e compreendermos que, sendo filhos do mesmo Deus, como irmãos nos devemos amar uns aos outros e não como lobos.

No dia em que tal sucedesse poderíamos afirmar: encontramos finalmente um mundo melhor.

Mantas Massano

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 15, o sr. António Afonso Barbosa, 70 anos, do Paço e Industrial de padaria em Vila Franca de Xira; o sr. António Gonçalves Nunes, 68 anos, proprietário de Cacia e Industrial de padaria no Porto; o amigo António Lopes da Silva, 15 anos, e seu irmão João Alberto Lopes da Silva, faz 16 anos no dia 27 do corrente, filhos do sr. António da Silva Amaral e de sua esposa sr.ª D. Alice Lopes Ventura, da Quinta e proprietários do «Café Vedeta do Arco», de Aveiro.

— Amanhã, 16, o sr. António Cunha da Silva Pereira, 25 anos, panificador em Lisboa, filho do sr. Henrique da Silva Pereira e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição Cunha, moradores em Sarrazola.

— No dia 17, o sr. Vitor Manuel Pereira Martinho, 16 anos, filho da sr.ª D. Francisca Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são neto, filha e genro do anageense sr. Augusto dos Santos Pereira, todos residentes em Lisboa; e o menino João Paulo Beirão de Araújo e Sá, 9 anos, filho do sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, médico em Cacia, e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Adília Beirão de Araújo e Sá, analista na Fábrica de Celulose.

— Em 18, o sr. Domingos Maria Miranda, 49 anos, da Póvoa e empregado de padaria em Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia.

— Em 19, a menina Maria Amélia Moura de Almeida, completa 36 aniversários, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, faz 34 anos no dia 20, filhos do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourçal; o sr. Rui Gilão Clímico dos Reis, funcionário na Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; o sr. Luis Pedro Campos Valério, 30 anos, filho da sr.ª D. Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Alípio da Silva Matos, 71 anos, conceituado comerciante na Costa do Valado.

— E em 21, a sr.ª D. Cremilde Rodrigues Brazete de Oliveira, 24 anos, esposa do sr. Adriano Cirne Tavares, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, residentes em Sarrazola. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No pretérito dia 11 de Setembro, na igreja paroquial de Paços de Brandão, teve lugar o enlace matrimonial da prezada menina Maria Regina Nunes da Silva Matos, professora oficial do ensino primário, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Augusta Nunes da Silva Matos, conceituados industriais de confectaria e panificação em Paços de Brandão e Espinho, com o sr. Rui Jorge Garrido Varela, professor oficial do ensino primário, filho do sr. José Joaquim Varela e de sua esposa sr.ª D. Cândida Garrido Varela.

A cerimónia religiosa foi antecedida de missa solene, presidida pelo reverendo pároco de Paços de Brandão.

Ao numeroso conjunto de convidados, foi oferecido um lauto copo de água, que decorreu na mais amistosa confraternização. Aos noivos, que seguiram viagem de núpcias para o sul do país, desejamos um futuro repleto de felicidades.

VESTUÁRIO E CALÇADO A PREÇOS INACREDITAVEIS

SUPER MERCADO DE CALÇADO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99
Telefone 24435 — AVEIRO

Completo sortido de vestuário para homem, rapaz e menino, como seja: Camisas, camisolas, cuecas, ceroulas de malha, peugas, lenços, etc. etc.

No seu próprio interesse, visite urgentemente o SUPER MERCADO DE CALÇADO

... e não perderá o seu tempo

Por Aveiro

Os sanitários dos Arcos

Chamamos a atenção da Câmara para as instalações sanitárias que funcionam na Rua dos Mercadores, que sendo de grande utilidade e frequência, não estão devidamente resguardadas das vistas públicas.

Instaladas numa rua de grande movimento, sujeitas portanto à passagem constante de pessoas, seria conveniente que a Câmara mandasse colocar qualquer cortina ou outro dispositivo que obstasse ao conhecimento directo da utilidade destes lugares públicos.

Estamos certos que a Câmara será a primeira a reconhecer a oportunidade deste alvitre.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 30 de Setembro findo:

Diversas chaves, 1 convete, touca de menina, capa de guarda chuva, 2 chapéus de palha, 2 porta moedas, par de botas de borracha, lenço de seda, 1 mantilha, tubo de comprimidos, estereográfica, balde de plástico e 2 bicicletas.

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 16, às 21,30 horas

abrilhantado pela magnífica «Orquestra Central» de S. João de Loure

No intervalo, far-se-á a distribuição dos prémios da Campanha de 1966, da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia.

Vendem-se

Prédio com grande quintal e duas garagens, no Cabeço, que foi a moradia do Padre João.

— Terra lavradia na Solja do Pinheiro, rodeada de vinha e muro, com água de rega. Tratar com João Simões Costa, em Sarrazola. (3 2)

PARA O BRASIL

Após uns meses de permanência em Cacia, regressou já ao Brasil, onde exerce a sua actividade, o sr. Manuel Augusto Lopes e sua esposa sr.ª D. Laurinda Nunes de Pinho.

Necrologia

D. Rosa Pires Ferreira

Na sua casa da Rua da República, em Cacia, faleceu no dia 8 do corrente a sr.ª D. Rosa Pires de Oliveira, também conhecida por Rosa Pires Ferreira, de 81 anos, esposa do sr. João da Silva Matos, proprietário na nossa freguesia e na praia da Granja.

A extinta foi há dias acometida de um ataque cerebral. Era mãe do sr. José Oliveira Matos, casado com a sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos, avó do sr. Tomás António Ferreira de Matos, casado com a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos e da menina Maria Rosa Ferreira de Matos e bisavó do menino Alexandre Octávio de Matos, há semanas chegados da Alemanha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 4 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o sr. António Gomes Bastos, da praia da Granja.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Noticias locais

Bênção das Colheitas

Pela quarta vez, vai realizar-se no domingo, dia 16, a festa criativa da Bênção das Colheitas na nossa freguesia.

As principais cerimónias são às 15 horas, com celebração litúrgica e bênção das colheitas, seguindo-se imediatamente a Santa Missa solenizada, com ofertório das ofertas que forem em envelope. No fim serão leiloadas as ofertas em géneros.

Casa do Povo de Cacia Previdência e Assistência

Até ao mês de Setembro findo, a Casa do Povo de Cacia dispôs de seguintes verbas:

Subsídios — Por doença, 9138\$; por morte, 300\$00; por invalidez, 22500\$00; socorros imperiosos a sócios efectivos mais necessitados, 370\$00.

Assistência médica — 7 200\$00 Medicamentos — 7 680\$80

FUNÇÃO EDUCATIVA — Desportos — 495\$00.

PREÇO POPULAR

Resumo

Dr. Sá

Margarida

Marcelo

Copes

OUR

NOS ULOS



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
COM DIPLOMA**

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28576 PPC



Avenida Dr. Lourenço Pestinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ

para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE **J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIÃO

Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a pele irritada desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais e velas
funerárias
para velas
funerárias



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes promotores, em lusalite e fibrosimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Recarrega-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28528 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telef. Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Z-gela
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações